



Educação e deficiência visual: um estudo do estado da arte

Ana Paula Fachinetto Ehlers (PIBIC-CNPQ), Luani Paim e Cláudia Alquati Bisol, Carla Beatris Valentini (Orientador(a))

A inclusão de sujeitos com deficiência visual (DV), ou seja, pessoas com cegueira e com baixa visão, vem sendo mais discutida nas últimas décadas. O presente estudo do estado da arte objetiva comparar a produção científica brasileira com a internacional referente à DV na área da educação, visando caracterizar e descrever as produções do contexto pesquisado. A amostra é composta por 91 artigos brasileiros indexados nas bases eletrônicas de dados SciELO, Scopus e Portal de Periódicos da CAPES e 90 artigos estrangeiros presentes na base de dados EBSCO Host, que inclui as bases Academic Search Premier e MEDLINE. Foram considerados artigos que abordassem predominantemente a temática da educação formal ou não formal de DVs, publicados em revistas científicas entre os anos de 2005 e 2015.

A análise será realizada em dois momentos: primeiramente, estatística descritiva; e, em seguida, análise qualitativa de conteúdo. Resultados preliminares apontam que a quase totalidade dos artigos, tanto estrangeiros quanto nacionais, se baseia no modelo social de compreensão da deficiência. Quanto ao tipo de estudo, 60,5% das pesquisas nacionais são qualitativas, 29,6% quanti-quali e 9,9% quantitativas. Das pesquisas internacionais 37,8% são quantitativas, 33,3% quanti-quali e 28,9% qualitativas.

Palavras-chave: Deficiência Visual, Educação , Inclusão

Apoio: CNPq